

# Nova unidade flutuante produz 1º óleo no pré-sal da Bacia de Santos

3 de Agosto, 2015

A Galp já está a produzir petróleo no campo de Lula/Iracema nas águas ultraprofundas do Brasil, no pré-sal da bacia de Santos, com a entrada em operação do navio-plataforma FPSO *Cidade de Itaguaí*. Esta é a quarta unidade de produção permanente alocada ao campo Lula/Iracema e marca o início da produção comercial da área de Iracema Norte, um trimestre antes do inicialmente previsto.

A FPSO *Cidade de Itaguaí* tem capacidade para processar, diariamente, até 150 mil barris de petróleo e 8 milhões de m<sup>3</sup> de gás natural e uma capacidade de armazenamento de 1,6 milhões de barris de petróleo. A FPSO está ancorada a uma profundidade de água de 2.200 metros, a cerca de 240 km da costa, e será interligada a oito poços produtores e nove injectores.

O primeiro poço a ser interligado à plataforma (poço 7-LL-36A-RJS) tem um potencial de produção de cerca de 32 mil barris de petróleo por dia (kbopd). É esperado que o pico de produção seja atingido até ao início de 2017. O petróleo produzido na área de Iracema Norte é de elevada qualidade (30º API) e será escoado por navios aliviadores.

A esta unidade, deverão seguir-se outras duas no primeiro semestre do próximo ano, sendo que a primeira destas duas, denominada Cidade de Maricá, já se encontra nos estaleiros da Brasa, em Niterói, em fase de conclusão.

A Galp Energia, através da subsidiária Petrogal Brasil, tem uma participação de 10% no consórcio que explora o BM-S-11, do qual faz parte a área de Iracema, cabendo 65% à Petrobras e 25% à BG Group.